

## RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

### **EXPOSIÇÕES UNIVERSAIS, TECNOLOGIA E PROPRIEDADE INDUSTRIAL ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX: LEVANTAMENTO DOS REGISTROS DE PATENTES ENTRE 1901 A 1903.**

*Rodrigo Nascimento Emerich (rodrigoemerich2@gmail.com)*

*Mônica De Souza Nunes Martins (monicamartins@ufrj.br)*

O meu plano de trabalho, vinculado ao projeto Exposições universais, tecnologia e propriedade industrial entre os séculos XIX e XX, coordenado pela Professora Mônica de Souza Nunes Martins, tem como objetivo a investigação acerca das relações entre as inovações tecnológicas e os eventos denominados "Exposições Universais", e de mesmo modo a questão referente aos registros de propriedade intelectual, tendo como ênfase a experiência brasileira neste processo. Tendo como recorte cronológico o período entre 1880 a 1930, a pesquisa se propõe a avaliar se a participação brasileira nas exposições universais promoveu estímulos a atividades de inovação tecnológica, e de mesmo modo a maneira como as instituições jurídicas acompanharam esse processo no âmbito dos direitos de propriedade industrial. Sendo assim, a pesquisa trabalha com os variados aspectos referentes ao que Clóvis da Costa Rodrigues definiu como "A INVENTIVA BRASILEIRA" e suas relações com os grandiosos eventos das Exposições Universais.

Dessa maneira, o presente trabalho analisa os resultados parciais obtidos a partir do levantamento dos registros de patente entre os anos de 1901 a 1903, presentes no relatório do Ministério da Agricultura, na categoria de "privilégios

industriais", e posteriormente denominados como "privilégios de invenção". O processo metodológico consistiu na produção de uma planilha com os dados levantados, a partir da análise das fontes e transferência das informações presentes nestes documentos. Em tais registros são identificados o número da patente, o concessionário, a residência e o objeto; elementos que compõem agora os dados presentes na planilha elaborada ao longo da pesquisa. Essas informações serão incluídas em um banco de dados, a ser disponibilizada ao público, cuja produção é de mesmo modo um dos objetivos desta pesquisa.

O avanço na maneira como as instituições registravam as solicitações de direitos de propriedade intelectual, na forma de patentes industriais, nos evidenciam dois aspectos relevantes para a pesquisa do tema, e que compõem alguns dos resultados parciais da análise deste recorte estudado. O primeiro deles é o aumento exponencial da quantidade de solicitações de patentes registradas nos relatórios entorno da virada do século XIX para o XX, e de mesmo modo o considerável crescimento de mais de 250% se compararmos o registro de concessões de patentes entre os anos de 1883 a 1902. Um segundo aspecto relevante é a predominância do caráter rural das patentes solicitadas. Sendo o Brasil um país, já naquele contexto, de extrema importância para o mercado agrícola, é interessante analisar o modo como as patentes demonstram diversos objetivos de avanço tecnológico no âmbito de tecnologias para produção e manuseio de café, algodão, grãos diversos, e etc.

Foram então obtidas o total de 574 registros de patentes dentro deste recorte, que apesar de construírem apenas um terço da primeira década do século XX, já nos apresentam interessantes resultados parciais.

#### Referências bibliográficas:

ZEFERINO, Breno Martins A Inventiva Brasileira: Modernidade, Saúde e Ciência na virada do século XIX para o XX. – Breno Martins Zeferino. Rio de Janeiro: [s.n.], 2007.

SILVA, Antônio Augusto. Relatório do Ministério da Indústria, Viação e Obras públicas; Ministério da Agricultura. Rio de Janeiro, 1902.

MÜLLER, Lauro Severiano. Relatório do Ministério da Indústria, Viação e Obras públicas; Ministério da Agricultura. Rio de Janeiro, 1903-1904.

Palavras-chave: palavras-chave: invenção patente propriedade intelectual.